

## **O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo de revisão bibliográfica no ano de 2018**

Mileni Alves Carvalho<sup>1</sup>  
Tiago Nunes Medeiros<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo trata do Desenvolvimento Motor na Educação Infantil, o qual apresenta como problema de pesquisa “Qual a produção acadêmica científica da Educação Física escolar na perspectiva do desenvolvimento motor na Educação Infantil?” A pesquisa tem por objetivo compreender a produção acadêmica científica da Educação Física escolar na perspectiva do desenvolvimento motor na Educação Infantil a partir de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica. Desse modo, realizou-se uma busca dos seguintes descritores: Educação Física, Desenvolvimento Motor e Educação Infantil. O processo seguinte foi analisar os textos para conferir a centralidade dos descritores na produção científica. Concluímos que a Educação Física desempenha papel significativo durante a fase de escolarização da criança para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Porém, entendemos que o estudo demonstra uma invisibilidade quando da produção acadêmica científica da Educação Física escolar na perspectiva do desenvolvimento motor na Educação Infantil, deixando de potencializar os conhecimentos e aprendizagens promovidas pela disciplina. Por fim, constatamos que há uma controversa discussão sobre a necessidade, ou não, da inserção da Educação Física no currículo da Educação Infantil, principalmente na Rede Pública de ensino.

**Palavras-Chave:** Educação Física. Desenvolvimento Motor. Educação Infantil.

**Abstract:** The present study deals with Motor Development in Early Childhood Education, in which it shows as a research problem "What is the scientific academic production of School Physical Education from the perspective of motor development in Early Childhood Education?" The research aims to understand the scientific academic production of School Physical Education from the perspective of motor development in Early Childhood Education from a qualitative study of bibliographic review. In this way, a search was made from the follow descriptors: Physical Education, Motor Development and Early Childhood Education. The process was to analyze the texts to check the centrality of the descriptors in scientific production. We conclude that Physical Education plays a significant role during the child's schooling phase for cognitive, affective and social in his development. However, we understand that the study demonstrates an invisibility in the academic production of Physical Education in the perspective of the motor development in Child Education failing to enhance the knowledge and learning promoted by the discipline. Finally, we find that there is a controversial discussion about the necessity or not of the insertion of the Physical Education in the curriculum of Infantile Education, mainly in the Public Network of education.

**Keywords:** Physical Education. Motor Development. Childhood Education

### **Introdução**

Inicialmente, a educação das crianças era exclusivamente responsabilidade da sua família e da sociedade em que estava inserida, recebia cuidados, enquanto era considerada incapaz, e, depois, passava a viver no meio dos

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física UNICNEC. E-mail: milenicarvalho97@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do UNICNEC. E-mail: proftmedeiros@gmail.com

adultos como um deles, “[...] aprendia a se tornar membro deste grupo, a participar das tradições que eram importantes para ele e a dominar os conhecimentos que eram necessários para sua sobrevivência material e para enfrentar as exigências da vida adulta. ”. (CRAIDY; KRAERCHER, 2001, p. 13).

À medida que a sociedade foi passando por mudanças, incluindo a inserção da mulher no mercado de trabalho, as necessidades das crianças mudaram e se fez necessária a busca por se atender os filhos das mães trabalhadoras. A partir disso, começam a ser criados grupos de mulheres para cuidar dessas crianças enquanto outras tinham outros tipos de emprego. Com o passar do tempo, isso foi evoluindo até se tornar as creches, e após, o que se tornou, e é até hoje, Escolas de Educação Infantil.

De acordo com Craidy e Kraercher (2001, p. 15):

O que se pode notar [...] é que as creches e pré-escolas surgiram a partir de mudanças econômicas, políticas e sociais que ocorreram na sociedade: pela incorporação das mulheres à força de trabalho assalariado, na organização das famílias, num novo papel da mulher, numa nova relação entre os sexos, para citar apenas as mais evidentes. Mas, também por razões, sobre o papel da criança na sociedade e de como torná-la, através da educação, um indivíduo produtivo e ajustado às exigências desse conjunto social.

Segundo Gallahue e Ozmun (2005), o desenvolvimento integral da criança se refere a todas as suas habilidades, tanto motoras, quanto intelectuais. Nessa fase, a criança aprende os gestos motores fundamentais, que são evolutivos ao longo da vida. Portanto, a Educação Física tem um papel fundamental nessa etapa de ensino, sendo ela que proporciona com aulas estruturadas o desenvolvimento dessas habilidades.

A partir das experiências de um dos autores na formação acadêmica inicial e experiências com a Educação Infantil, seguido do fato de ter acompanhado uma turma desde o início do ano letivo de 2018, podemos perceber uma nítida evolução motora nos alunos. Passamos a compreender melhor e a ter um olhar mais significativo para o desenvolvimento motor nessa etapa de ensino. Isso fez com que fôssemos buscar outras leituras para aprofundar nosso

conhecimento, até chegarmos à possibilidade de construção desse Trabalho de Conclusão de Curso com o referido tema.

Portanto, na primeira parte deste estudo, almejamos esclarecer, através da fundamentação teórica, os termos centrais da pesquisa, sendo em seguida apresentado metodologicamente o passo a passo deste estudo de revisão bibliográfica. Já na segunda parte desta pesquisa, através da análise dos estudos encontrados, procuramos discuti-los, concluindo esta fase com nossas considerações sobre eles.

### **Educação Infantil e Educação Física: Desenvolvendo a Criança**

Assim, como muitos autores presentes na literatura, na Educação Infantil defendemos a ideia de que é na primeira parte da infância que o aprendizado se torna mais significativo para toda a vida e que nessa fase devemos buscar a evolução da criança de forma integral no desenvolvimento das áreas cognitivas e afetivas.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 2013).

A Educação Infantil é apontada por muitos autores como uma fase muito significativa e marcante no desenvolvimento das crianças, em todos os aspectos. Segundo Freire (2009, p. 14-15), é nesta fase, entre 2 e 6 anos de idade, que a criança forma suas bases, cria suas estruturas fundamentais, dá início à formação de seus valores, que lhe servirão por toda sua vida.

De acordo com o Dicionário Aurélio (2008), educação quer dizer:

Processo de desenvolvimento das capacidades físicas, intelectual e moral do ser humano. Ato ou efeito de educar-se. Criança: pessoa de pouca idade, ingênua, imatura, infantil. Enquanto infantil: é próprio da infância ou para a criança. (p. 208, 271, 424)

Isso quer dizer que Educação Infantil é onde a criança se educa, evolui como um todo, desenvolvendo suas capacidades intelectuais, físicas e morais de

forma lúdica e autônoma, considerando sua pouca idade e sua essência em ser criança.

Conforme defendido por Freire (2009), a Educação Física, mesmo sendo uma prática corporal, auxilia mais para fortalecer saberes do que para transmitir conceitos. Esses saberes devem provir da convivência entre pessoas e do meio em que estão introduzidas.

Portanto, a Educação Física deve ser considerada como uma disciplina que trabalha vários aspectos, não somente o corpo, ela contribui para que a criança desenvolva, além das capacidades motoras, a convivência em grupo, sendo a Educação Infantil o primeiro grupo social em que a criança é inserida, e também é um desafio para eles que estão nesta fase de descobertas, onde irão superar seus limites e se descobrir como seres.

Gallahue e Ozmun (2005), defendem que Desenvolvimento Motor é a constante evolução no decorrer da vivência do homem de acordo com as necessidades particulares de cada um, com sua estrutura biológica e meio em que vive e essa contínua alteração encerra somente ao fim da vida.

Portanto, é importante dar início a essa evolução na fase em que a criança é inserida na Educação Infantil, pois é a etapa em que ela desenvolve as habilidades motoras fundamentais e irá evoluindo ao longo da vida adulta.

O objetivo da educação física deve ser levar a criança a aprender a ser cidadã de um novo mundo, em que o coletivo não seja sobrepujado pelo individual; em que a ganância não supere a solidariedade; em que a compaixão não seja esmagada pela crueldade; em que a corrupção não seja referência de vida; em que a liberdade seja um bem superior; em que a consciência crítica seja patrimônio de toda pessoa; em que a inteligência não seja resumida em saber calcular e falar línguas estrangeiras [...] A formação do cidadão de um novo mundo só pode ser conseguida com a educação para uma atitude autônoma [...]. (FREIRE, 2009, p. 30).

A Educação Infantil e Educação Física, juntas, podem proporcionar liberdade de expressão da criança, fazendo com que ela se desenvolva aprendendo a conviver em sociedade, respeitando o próximo, e assim se torne um adulto consciente do mundo a sua volta, buscando sempre ser autônomo.

Assim, a seguir, apresentamos o passo a passo metodológico, realizado para o levantamento das informações que substanciaram as análises deste estudo.

### **Metodologia**

O presente estudo foi uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa. Segundo Gil (2010), tal método de pesquisa está sustentado no levantamento de material já publicado. Para essa pesquisa, foram escolhidos os descritores considerados mais relevantes considerando o tema proposto, sendo assim, realizou-se a busca no período de Agosto e Setembro de 2018, utilizando como descritores: Educação Física, Desenvolvimento Motor e Educação Infantil.

A primeira busca por artigos científicos foi feita no Portal de Periódicos da CAPES, demonstrando um resultado inexpressivo, apresentando-nos apenas 20 artigos dos quais, após uma breve análise com leitura dos resumos e dos descritores, foram utilizados apenas 2, pois os demais artigos não apresentavam centralidade com o tema.

Desse modo, optamos por realizar a busca no Google Acadêmico, fazendo um refinamento, marcando o idioma em Português e a opção artigo científico, o que resultou nas seguintes fontes: Revista Connection Line (1), Revista Mackenzie (2), Revista Pensar a Prática (1), Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (3) e nos Periódicos da CAPES (2). Isso totalizou 9 artigos para análise, que apresentaram os descritores de modo central na pesquisa. A fase seguinte foi analisar de forma detalhada os artigos para dar início à revisão bibliográfica. Esclarecidos os métodos para realizar o estudo, apresento a análise e discussão das informações coletadas durante o processo de análise.

## **Análise e Discussão das Informações**

Ao analisarmos os estudos que tratam sobre Desenvolvimento Motor, Educação Infantil e Educação Física, percebemos o quanto esses aspectos estão ligados entre si.

Sendo assim, iniciamos nossa pesquisa com o artigo intitulado “*Educação Física na Educação Infantil: uma revisão sistemática*”, de Ivan Stein, Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães, Allana Alexandre Cardoso, Zenite Machado. Os autores tiveram como objetivo investigar quais aspectos da Educação Física na Educação Infantil são abordados nas publicações disponíveis na última década, utilizando o método de pesquisa bibliográfica, avaliando 5 artigos. Os autores constataram que há poucos estudos tratando desse tema, evidenciando o pouco interesse por parte de pesquisadores nesta área.

Segundo Stein (2015), é na primeira parte da infância, entre 4 e 6 anos de idade, que o aprendizado se torna mais significativo em todos os aspectos, ressaltando que o desenvolvimento motor está ligado também às áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano.

Este estudo concluiu que é de suma importância a inserção da Educação Física na Educação Infantil para o desenvolvimento global da criança, contando com aulas bem estruturadas, planejadas e com maior frequência semanal.

Artigo: “*Educação Física no Ensino Infantil: Sua Influência no Desempenho das Habilidades Motoras Fundamentais*” dos autores Simone Maria Pansera, Patrícia Ramos de Paula, Nádia Cristina Valentini.

Os autores tinham como objetivo investigar o desempenho de crianças nas habilidades motoras fundamentais: salto horizontal, arremesso e equilíbrio sobre um pé, no decorrer de um programa de Educação Física regular e também investigar se crianças com idade entre 4 e 7 anos estão atingindo padrões motores esperados para sua faixa etária e se padrões maduros nas habilidades motoras fundamentais estão sendo atingidos pelas crianças na

idade de 6 e 7 anos, utilizando o método de pesquisa do tipo descritivo exploratória, utilizando testes elaborados pelos próprios autores como método de avaliação.

Os autores enfatizaram com algumas pesquisas que a disciplina de Educação Física não é prioridade nos currículos de Educação Infantil. Segundo Pansera, Paula e Valentini (2008), na organização dos currículos da Educação Infantil, é predominante que a professora seja responsável pela elaboração de atividades que visam ao desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, confirmando que poucas escolas disponibilizam um profissional da área para a realização de determinada função.

De acordo com Pansera, Paula e Valentini, (2008), os testes foram realizados antes e após uma série de práticas realizada durante 33 semanas. Concluíram que foi pouco tempo para avaliar de forma global a evolução dos avaliados, pois apenas 30 minutos de aula de Educação Física não são suficientes para uma evolução significativa, e que, apesar de a literatura relatar a importância da orientação e motivação para o desenvolvimento dos estágios maduros, só isso não é o bastante, pois o tempo de prática de aulas deve ser considerado e melhor calculado.

Artigo: *“Desenvolvimento Motor Na Educação Infantil Através da Ludicidade”*, dos autores Kleiton Marcelo Ferreira de Arruda, Eduardo Adrião Araujo Silva. Os autores tiveram o objetivo de verificar se ocorrerão mudanças nos Coeficientes Motores de um grupo de crianças após uma intervenção de 30 (trinta) horas/aula utilizando atividades lúdicas.

Utilizaram como instrumento de avaliação a Escala de Desenvolvimento de Rosa Neto, analisando se esta intervenção provocou alterações significativas no desempenho psicomotor de um determinado grupo de crianças. Também discutiram os conceitos da psicomotricidade e seus componentes e a contribuição da atividade lúdica no desenvolvimento psicomotor, adotando como método de pesquisa experimental e de cunho quantitativo.

O desenvolvimento motor acontece de forma individual, onde cada criança possui suas próprias percepções através de uma relação

com imagem do corpo, sendo muito associada com o desenvolvimento das percepções do mundo em que vivem. Outra relação a ser associada é com os objetos, fazendo assim a relação entre seu corpo e o de um objeto, ou seja, ao meio social em que está acontecendo a maturação. Desse modo, cérebro e músculos influenciam-se e educam-se, fazendo com que o indivíduo evolua no plano do pensamento e da motricidade. (ARRUDA; SILVA, 2009, p. 38).

A pesquisa foi realizada durante um período de 3 meses, sendo realizado aulas 42 horas de atividades lúdicas. Foram feitos testes antes e após essas atividades. Os autores concluíram que não foi possível avaliar o desenvolvimento motor das crianças, pois o espaço de tempo foi muito curto, porém constaram que há uma tendência de melhoria nos aspectos psicomotores do grupo.

Artigo: *“Educação Física na Educação Infantil: Uma Parceria Necessária”*

Joana S. Magalhães, Marília Corrêa Kobal, Regiane Peron de Godoy.

Os autores tiveram por objetivo mostrar a importância da Educação Física na Educação Infantil e também propor uma parceria entre diretores, professores polivalentes, professores de Educação Física e pais, no sentido de uma melhor qualidade da Educação Infantil.

Ainda que as crianças objeto de nosso estudo encontrem-se na fase inicial de todo o desenvolvimento referido pela autora acima, devem trilhar o caminho exposto ao longo de sua formação. Para tal, é imprescindível a participação do professor de Educação Física na Educação Infantil. Ousamos dizer que sua efetiva atuação é mais importante nessa fase inicial do que na última fase da Educação Básica – o Ensino Médio. (MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007, p. 49).

O estudo concluiu que a Educação física, por lei, deveria estar inserida desde a etapa da Educação Infantil até o Ensino Médio, mas isso está acontecendo somente na teoria e nem sempre na prática e que, embora todos (pais, professores, diretores, polivalentes) reconheçam sua importância, ainda há uma desvalorização histórica da disciplina na área educacional e uma incompreensão da sua colaboração para o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade.

Em relação ao desenvolvimento dos movimentos fundamentais, a idade em que se encontram as crianças que frequentam a Educação Infantil é a ideal. Esses movimentos devem ser explorados e vivenciados, porque são eles que constituem a base da aquisição motora posterior, possibilitando a vivência do lúdico, do jogo simbólico, tão importantes nessa fase. Sendo assim, é necessário que as Escolas de Educação Infantil ofereçam aulas de Educação Física, no sentido de possibilitar um rico repertório motor para essas crianças, principalmente nos dias atuais, em que, pelas circunstâncias da vida, as crianças sofrem tanta privação de espaço para brincar. (MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007, p. 50).

Artigo: *“Saberes Docentes e a Organização Didático-pedagógica da Educação Física na Educação Infantil”* de Ana Paula Bernardi e Hugo Norberto Krug.

Bernardi e Krug (2008, p.87), relatam que utilizaram o método de pesquisa qualitativa fenomenológica, que consiste em avaliar ao todo considerando a realidade social, sendo contrária ao enfoque positivista.

O estudo teve como objetivo analisar os saberes docentes e a organização didático-pedagógica das aulas de Educação Física na Educação Infantil e como são organizadas as aulas. Realizaram entrevistas com 3 professores de Educação Física que atuam na área em diferentes escolas privadas de Santa Maria/RS. O artigo apresenta algumas discussões dos entrevistados abordando o tema e apresentando suas opiniões e demonstraram concordância acerca da importância das aulas de Educação Física na primeira infância.

De acordo com Bernardi e Krug (2008), no ponto de vista da Educação Física Escolar em relação aos seus conteúdos para a Educação Infantil, requer um olhar atencioso acerca de seus objetivos, e que a criança deve ser vista como um ser que é e não alguém que está sendo preparado para algo.

Os autores relataram que a rede pública de ensino de Santa Maria ainda permanece com a unidocência, onde um único professor é quem ministra todas as disciplinas na Educação Infantil, diferente das escolas privadas, que já incluem um professor licenciado em Educação Física na estrutura curricular das escolas.

Artigo: “*Os Projetos de Ensino e a Educação Física na Educação Infantil*”, de Amanda Fonseca Soares. O estudo teve como objetivo discutir os projetos de ensino para Educação Física na Educação Infantil, analisando concepções de infância e também objetivou responder algumas questões acerca do tema. Utilizou como método de pesquisa uma perspectiva crítica e problematizada das ciências sociais.

Soares (2002) questiona o que seria a pedagogia de projetos, quais são suas hipóteses teóricas, se a Educação Infantil pensa e trabalha com esse ponto de vista, se Educação Física como componente dessa etapa de ensino trabalha por projetos, e se esta opção melhora o trabalho pedagógico.

A autora discutiu também o conceito de currículo e como relacionar os projetos de ensino de Educação Física na Educação Infantil. Segundo Soares (2002), as propostas curriculares estarão associadas à orientação política, ideológica e metodológica das pessoas que participam do meio, ou seja, nenhuma proposta jamais será neutra, sendo assim propor uma proposta pedagógica para a Educação Física na educação infantil é pensar uma determinada escola considerando suas características e que dialoga com concepções, propostas e ações pedagógicas influentes na disciplina e ao mesmo tempo influenciadas por ela.

A busca por essas respostas levou a autora a investigar uma escola de Educação Infantil onde acontecia um projeto de extensão universitária no qual a autora participou como professora de Educação Física, inserindo a perspectiva de Pedagogia de Projetos. E teve como resultado que somente com mais pesquisas e reflexões acerca do tema poderá continuar esses debates sobre a pedagogia de projetos, garantindo cada vez mais o destaque para essa área de estudo.

Artigo: “*Educação Física na Educação Infantil: Influência de um Programa na Aprendizagem e Desenvolvimento de Conteúdos Conceituais e Procedimentais*”, de Osvaldo Luiz Ferraz e Kelly Zoppei Flores. Tiveram como objetivo analisar um programa de Educação Física na Educação Infantil,

visando verificar o impacto de um ensino sistematizado nas unidades de conteúdo, buscando verificar: habilidades motoras básicas, conhecimento das partes do corpo, noção de educação física.

Os autores avaliaram dois grupos de crianças de 4 anos, um teve aulas de Educação Física 2 vezes por semana com 50 minutos de duração, enquanto o outro grupo não participou das aulas. Os dois grupos foram submetidos a testes antes e após essa intervenção.

O autor tem como perspectiva teórica Gallahue e seus estágios de Desenvolvimento Motor, utilizando o estilo de ensino: tarefas e descoberta orientada.

A teoria de desenvolvimento motor por estágios investigou a mudança de comportamento motor inter-tarefas, intra-tarefas e por componentes, elaboradas a partir de estudos cinematográficos, considerando-se as características espaço-temporais nos segmentos corporais para as habilidades básicas. (FERRAZ; FLORES, 2004, p. 51).

Verificou-se com a pesquisa que houve um desenvolvimento significativo no grupo que teve as aulas de Educação Física e concluiu-se que, quando as crianças são submetidas a programas específicos de desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, os níveis de desenvolvimento atingidos são superiores aos níveis de desenvolvimento obtidos sem programas especializados, no entanto enfatizaram que no currículo escolar a carga horária oferecida não é suficiente para obter resultados significativos.

Artigo: *“Reflexões de professores sobre a Educação Física na Educação Infantil incluindo o Referencial Curricular Nacional”*, de Osvaldo Luiz Ferraz, Lino de Macedo.

A pesquisa tem por objetivo investigar o papel da Educação Física na Educação Infantil, considerando os objetivos gerais, objetivos específicos, os conteúdos da aprendizagem, elementos de gestão da aula e avaliação.

Portanto, observa-se que o jogo como conteúdo de aprendizagens atitudinais, procedimentais e conceituais está sendo amplamente contemplado, corroborando a preocupação expressa no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Contudo, a importância de se garantir um momento de atividade livre, tendo

no jogo um fim em si mesmo, que também é indicado no RCN – EI. (FERRAZ; MACEDO, 2001, p. 95).

Os autores relatam que a maioria dos entrevistados utiliza o jogo como conteúdo de aprendizagem e, após, deixam o tempo livre para a turma. Mas há uma predominância por atividades dirigidas pelos professores.

Concluíram que as indicações contidas no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil estão sendo seguidas pelos professores entrevistados especificamente. Quanto ao aspecto tempo, o trabalho de Educação Física não está restrito ao tempo livre no parque, mas implementado em atividades com intervenção do professor.

Artigo: Educação Física Na Educação Infantil: Pesquisa e Produção do Conhecimento de Go TANI.

A autora fez uma revisão para rever as mudanças na educação física escolar nos últimos anos. Ela relata que já fez essa pesquisa há alguns anos e refez para analisar os conteúdos dessas mudanças e verificar se realmente houve mudanças significativas, principalmente em relação à Educação infantil e Desenvolvimento Motor.

Em artigos recentes (TANI, 1996, 1998b, 1998c), fiz alguns comentários acerca de uma constatação de que uma das mudanças mais significativas da Educação Física brasileira nos últimos anos tinha ocorrido na área escolar. Qual teria sido o conteúdo dessa mudança? (GO TANI, 2001).

Concluiu que houve mudanças apenas na teoria, mas na prática o cenário encontra-se diferente, e constatou também que não há pesquisa acerca do tema e que por isso não é devidamente valorizado.

Portanto, após realizarmos as análises e discussões das informações coletadas, apresentamos, a seguir, nossas considerações do que se pode extrair do presente estudo.

## **Considerações Finais**

Nosso objetivo foi compreender a produção acadêmica científica da Educação Física escolar na perspectiva do Desenvolvimento Motor na Educação Infantil a partir de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica.

Portanto, os artigos analisados apresentaram centralidade no tema e todos concordam com a nossa perspectiva com relação aos significados produzidos pela Educação Física como área de conhecimento na Educação Infantil. Os autores analisados nesta pesquisa relatam e comprovam em seus estudos a eficácia da disciplina no Desenvolvimento Motor da criança e também nas suas demais capacidades, intelectuais, morais e afetivas.

Os estudos que utilizaram testes como meio de análise, concluíram que não há como avaliar o desenvolvimento global de uma criança com apenas alguns meses de aula e avaliação, e que o método só seria eficaz para análise se conseguissem avaliar e desenvolver aulas de Educação Física bem estruturadas e com duração de 2 horas semanais para turmas de Educação Infantil durante aproximadamente todo o ano letivo.

De acordo com Gallahue e Ozmun, (2005), as mudanças no comportamento motor de acordo com a idade da criança podem ser estudadas através de métodos transversais, que consiste em fazer uma análise observacional que analisa dados observados ao longo de um determinado tempo, mas a forma mais fundamental é o método longitudinal, que consiste em analisar a amostra ao longo de um período de tempo no futuro ou no passado.

Concluimos que o nosso estudo foi de grande importância para nós, pois através dele comprovamos nossa perspectiva teórica acerca do tema e ressaltamos que na fase em que a criança é inserida na Educação Infantil é fundamental que sejam desenvolvidas as suas habilidades motoras, afetivas e intelectuais, através da Educação Física.

Porém, entendemos que o estudo demonstra uma invisibilidade quando da produção acadêmica científica da Educação Física escolar na perspectiva do desenvolvimento motor na Educação Infantil, deixando de potencializar os

conhecimentos e aprendizagens promovidas pela disciplina. Por fim, constatamos que há uma controversa discussão sobre a necessidade, ou não, da inserção da Educação Física no currículo da Educação Infantil, principalmente na Rede Pública de ensino.

### Referências

- ARRUDA, Kleiton Marcelo Ferreira de; SILVA, Eduardo Adrião Araujo. Desenvolvimento Motor na Educação Infantil através da Ludicidade. **Connection Line**, Várzea Grande, n. 4, p. 37-50, 2009.
- BERNARDI, Ana Paula; KRUG, Hugo Norberto. Saberes Docentes e a Organização Didática Pedagógica da Educação Física Na Educação Infantil. **Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Santa Maria, v. 7, n. 2, p. 85-101, 2008.
- BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 8º Ed. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil: Introdução, Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC, 1998.
- CRAIDY, Carmen M; KRAECHER, Gládis E. P da S. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre, RS: Artmed, 2001
- FERRAZ, Osvaldo Luiz; FLORES, Kelly Zoppei. Educação Física na Educação Infantil: Influência de um Programa na Aprendizagem e Desenvolvimento de Conteúdos Conceituais e Procedimentais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 47-60, 2004.
- FERRAZ, Osvaldo Luiz; MACEDO, Lino de. Reflexões de Professores sobre a Educação Física na Educação Infantil incluindo o Referencial Curricular Nacional. **Revista Paulista de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 83-102, 2001.
- FERREIRA, Aurélio B. de H. **AURÉLIO: O dicionário da língua portuguesa**. Coordenação Marina Baird Ferreira; Margarida dos Anjos – Curitiba: Ed. Positivo, 2008.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. 5º Ed. São Paulo: Scipione. 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36º Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALLAHUE, David; OZMUN, John. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

MAGALHÃES, Joana S.; KOBAL, Marília Corrêa; GODOY, Regiane Peron de. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Campinas, v.6, n. 3, p. 43-52, 2007.

PANSERA, Simone Maria; PAULA, Patrícia R. de; VALENTINI, Nádía C. Educação Física no Ensino Infantil: sua influência no desempenho das habilidades motoras fundamentais. **Cinergis**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 24-32, 2008.

SOARES, Amanda Fonseca. Os Projetos de Ensino e a Educação Física na Educação Infantil. **Pensar a Prática**, Minas Gerais, v. 5, p. 15-38, 2001/2002.

STEIN, Ivan; GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo; CARDOSO, Allana Alexandre; MACHADO, Zenite. Educação Física na Educação Infantil: uma revisão sistemática. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 16, n. 4, p. 1-7, out./dez., 2015.

TANI, Go. Educação Física na Educação Infantil: pesquisa e produção do conhecimento. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, s. 4, p. 110-115, 2001.